

14º Plano de aula

1-Citação da semana:

Vencer não é tudo, mas viver em união já é uma vitória.

2-Meditação da semana:

Preciso de alguém

3-História da semana:

Porcos Espinhos

4-Música da semana

Tente outra Vez – Barão Vermelho

5- Atividade Integrada

União faz a Força

**Vencer não é tudo,
mas viver em união**

já é uma vitória

HISTÓRIA

Porcos-Espinhos

Durante uma era glacial, muito remota, quando o Globo terrestre esteve coberto por densas camadas de gelo, muitos animais não resistiram ao frio intenso e morreram indefesos, por não se adaptarem as condições do clima hostil.

Foi então que uma grande manada de porcos-espinhos, numa tentativa de se proteger e sobreviver, começou a se unir, a juntar-se mais e mais. Assim cada um podia sentir o calor do corpo do outro. E todos juntos, bem unidos, agasalhavam-se mutuamente, aqueciam-se, enfrentando por mais tempo aquele inverno tenebroso. Porém, vida ingrata, os espinhos de cada um começaram a ferir os companheiros mais próximos, justamente aqueles que lhes forneciam mais calor, aquele calor vital, questão de vida ou morte. E afastaram-se, feridos, magoados, sofridos.

Dispersaram-se por não suportarem mais tempo os espinhos dos seus semelhantes. Doiam muito.....

Mas, essa não foi a melhor solução: afastados, separados, logo começaram a morrer congelados. Os que não morreram, voltaram a se aproximar, pouco a pouco, com jeito, com precauções, de tal forma que, unidos, cada qual conservava uma certa distância do outro, mínima, mas suficiente para conviver sem ferir, para sobreviver sem magoar, sem causar danos recíprocos. Assim, aprendendo a amar, resistiram a longa era glacial. Sobreviveram.

"Quanto mais nos ocupamos com a felicidade dos outros, maior passa a ser nosso senso de bem-estar. Cultivar um sentimento de proximidade e calor humano compassivo pelo outro, automaticamente coloca a nossa mente num estado de paz. Isto ajuda a remover quaisquer medos, preocupações ou inseguranças que possamos ter, e nos dá muita força para lutar com qualquer

obstáculo que encontrarmos. Esta é a causa mais poderosa de sucesso na vida."

Música

Tente outra vez

Barão Vermelho

Veja,
Não diga que a canção está perdida
Tenha fé em Deus, tenha fé na vida
Tente outra vez

Beba,
Pois a água viva ainda está na fonte
Você tem dois pés pra cruzar a ponte
Nada acabou, não, não

Tente,
Levante sua mão sedenta e recomece a andar
Não pense que a cabeça agüenta se você parar
Não, não, não, não, não
Há uma voz que canta
Há uma voz que dança
Há uma voz que gira
Bailando no ar

Queira,
Basta ser sincero e desejar profundo
Você será capaz de sacudir o mundo, vai
Tente outra vez

Tente,
E não diga que a vitória está perdida
Se é de batalhas que se vive a vida
Tente outra vez

ATIVIDADE INTEGRADA

União faz a Força

Tema: comunhão e participação.

Duração: 15min.

Público: Adolescentes, mínimo 4 pessoas.

Material: fios finos de barbante ou de lã (pedaços de mais ou menos 30cm).

Distribuir entre os participantes os fios de barbante, pedir que cada um analise a aparência, utilidade e propósito daquele pedaço de barbante, (cerca de 2 minutos, para não ficar cansativo).

Pedir que cada um tente arrebentar o seu fio e observe como foi fácil.

Depois, pedir que cada um ofereça o maior pedaço que lhe sobrou para formar um feixe de barbantes e pedir a alguns voluntários que tentem arrebentar este feixe.

Observar como fica mais difícil a medida que o feixe fica grosso.

Para concluir leia o texto bíblico: Eclesiastes 4. 9-12 e discutam sobre a relação com a dinâmica e o grupo.

Estimular todos os participantes a que falem sobre o que observaram e concluíram. Terminar com uma reflexão sobre a importância de estarmos unidos.

(Eclesiastes 4:9-12) 9 Melhor dois do que um, porque eles têm boa recompensa pelo seu trabalho árduo. 10 Pois, se um deles cair, o outro pode levantar seu associado. Mas, como será com apenas aquele um que cai, não havendo outro para levantá-lo? 11 Ademais, se dois se deitarem juntos, então certamente se aquecerão; mas, como pode apenas um manter-se aquecido? 12 E se alguém levar de vencida a um que está só, dois juntos poderiam manter-se de pé contra ele. E um cordão tríplice não pode ser prontamente rompido em dois.